



Prefeitura de Nova Granada

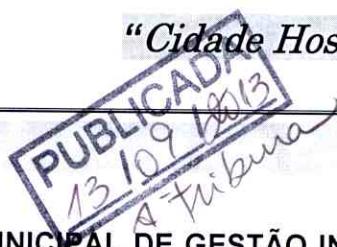
Estado de São Paulo

“Cidade Hospitaleira”



LEI Nº. 044 / 2013

DE 23 DE AGOSTO DE 2013.



INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE NOVA GRANADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Ana Célia Ribeiro Arroyo Salvador, Prefeita Municipal de Nova Granada, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Esta Lei institui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos sólidos do Município de Nova Granada, de acordo com os termos constantes do Anexo Único, e em conformidade com as diretrizes e princípios estabelecidos na Lei Federal n. 12.305/2010.

Art. 2º – O Plano Municipal de resíduos sólidos do Município de Nova Granada, elaborado conforme dispõe o artigo 18 da Lei Federal n. 12.305/2010, deverá ser revisto a cada quatro anos, com o objetivo de adequar-se e antecipar-se às necessidades do Município.

Art. 3º. A revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos sólidos deverá ser articulado com as Políticas, Federal e Estadual de Saneamento Básico, de Saúde Pública, de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos.

Art. 4º O anexo único fica fazendo parte da presente lei.

Art. 5º. Os recursos para implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos sólidos será constante da Lei Orçamentária Anual, com as adaptações necessárias ao PPA e à LDO.

Art. 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Nova Granada, 23 de Agosto de 2013.
Ana Célia R.A. Salvador
ANA CÉLIA RIBEIRO ARROYO SALVADOR
Prefeita Municipal

Registrado nesta Secretaria na data supra.

WISSAM KAMAL MARTIN MUSSI.
Secretário Municipal de Governo

ANEXO ÚNICO LEI 044/2013

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE NOVA GRANADA DO MU- NICÍPIO DE NOVA GRANADA _ SP



NOME DO MUNICÍPIO: Nova Granada

POPULAÇÃO: 19.507

EQUIPE:

Ana Célia Ribeiro Arroyo Salvador – Prefeita Municipal

Edson Fuzaro de Castro – Vice-Prefeito

Daniela Marine Vieira – Secretária do Meio Ambiente

Isabella de Cenço Lopes – Bióloga – Elaboradora do Plano PMGIREM



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo

“Cidade Hospitaleira”



SUMÁRIO

Introdução

1. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
2. Objetivos Gerais
3. Objetivos Específicos
4. Metodologia para elaboração do Plano
5. Caracterização do Município
6. Diagnóstico
 - 6.1. Resíduos Sólidos Domiciliares e Comerciais
 - 6.2. Resíduos Sólidos de Limpeza Urbana
 - 6.3. Resíduos Comerciais
 - 6.4. Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)
 - 6.5. Resíduos de Construção Civil (RCC)
 - 6.6. Resíduos Industriais
 - 6.7. Resíduos da Zona Rural
 - 6.8. Resíduos das Atividades Agrossilvopastoris
 - 6.9. Resíduos Pneumáticos
 - 6.10. Resíduos dos Serviços de Transporte
 - 6.11. Resíduos Sólidos Perigosos/Eletrônicos
 - 6.12. Resíduos do Serviço de Saneamento
 - 6.13. Áreas Contaminadas
 - 6.14. Educação Ambiental
 - 6.15. Análise Financeira da Gestão de Resíduos Sólidos
7. Síntese do Diagnóstico
8. Considerações sobre o Diagnóstico
9. Prognóstico
10. Monitoramento e Avaliação das Ações Implementadas
11. Área Favorável para Disposição de Rejeitos
12. Formalização de Consórcio Públicos
13. Geradores de Resíduos Obrigados a Apresentar Plano de Gerenciamento
14. Geradores de Resíduos Obrigados a Estruturar a Logística Reversa



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

15. Situações de Urgência e Emergência

16. Participação Social na Elaboração do Plano

17. Referências

18. Anexos



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

Introdução

1. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Segundo o artigo 18º da Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), “a elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade”.

O principal objetivo da elaboração de planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos é dar subsídio, via Governo Federal e cooperação com Municípios, para a administração integrada dos resíduos por meio de um conjunto de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento.

É neste contexto, que apresentamos o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS do município de Nova Granada/SP. Este instrumento aponta e descreve, de forma sistemática, as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos produzidos no município, desde sua geração até a disposição final, além de propor ao gestor e a comunidade, diretrizes e orientações para o gerenciamento adequado dos mesmos.

Por meio deste plano, o município de Nova Granada terá as informações necessárias para implantar, de forma gradativa, um gerenciamento racional de seus resíduos sólidos, melhorando a qualidade de vida da população, além de conscientizá-la quanto à minimização e a correta disposição dos seus resíduos por meio da educação ambiental.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2008 elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 50,8% dos municípios brasileiros ainda destinam os seus resíduos à vazadouros a céu aberto (lixões). Embora este quadro venha se alterando nos últimos 20 anos, sobretudo nas Regiões Sudeste e Sul do País, tal situação se configura como um cenário de destinação reconhecidamente inadequado, que exige soluções urgente e estrutural para o setor. Contudo, independente das soluções e/ou combinações de soluções a serem pacificadas, isso certamente irá requerer mudanças social, econômica e cultural da sociedade (IBGE, 2008).

A Gestão dos Resíduos Sólidos no País, sua concepção, o equacionamento da geração, do armazenamento, da coleta até a disposição final, têm sido um constante desafio colocado aos municípios e à sociedade. Esta iniciativa está alinhada com as premissas constantes da Lei



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e contará com recursos aportados pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê investimentos para o fortalecimento da gestão integrada de resíduos sólidos, apoiando e promovendo a implantação de aterros sanitários, a erradicação de lixões, a coleta seletiva e a inclusão social de catadores.

A existência de uma Política Nacional de Resíduos Sólidos é fundamental para disciplinar a gestão integrada, contribuindo para mudança dos padrões de produção e consumo no país, melhoria da qualidade ambiental e das condições de vida da população. A preocupação com a questão ambiental torna o gerenciamento de resíduos um processo de extrema importância na preservação da qualidade da saúde e do meio ambiente.

O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é um mecanismo criado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, com o objetivo de promover a sustentabilidade das operações de gestão de resíduos sólidos, bem como preservar o meio ambiente e a qualidade de vida da população, contribuindo com soluções para os aspectos sociais, econômicos e ambientais envolvidos na questão.

2. Objetivos Gerais

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Nova Granada/SP, com vistas à gestão ambiental adequada dos resíduos sólidos gerados no Município. O respectivo documento foi desenvolvido em conformidade com as Leis Federais nº 11.445/07, que estabelece a Política Nacional de Saneamento e 12.305/10 que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, além do Decreto Federal 7.404/10 que regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

3. Objetivos Específicos

- Descrever detalhadamente a realidade do município de Nova Granada destacando suas características físicas, econômicas, sócias e administrativas
- Descrever, de forma detalhada, os tipos de resíduos sólidos encontrados no município de acordo com sua geração, coleta e destinação, mencionando as empresas que prestam serviço ao município
- Fazer um diagnóstico da realidade de cada tipo de resíduo sólido encontrado no município



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

- Fazer prognósticos de cada tipo de resíduos sólidos elencando soluções de curto prazo para melhorar a situação do município

4. Metodologia para elaboração do Plano

O Plano apresenta o diagnóstico do município em relação aos resíduos, separados por tipo. Em cada um, exibem-se a quantidade gerada, a forma de acondicionamento, a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação final.

O município conta com serviço terceirizado para Resíduos Domiciliares e Comerciais, Saúde e Limpeza Urbana aos quais foi elaborado um questionário para levantamento de dados necessários ao diagnóstico.

As áreas de distrito são consideradas como continuação da área rural e contam com um ponto único de coleta, onde os moradores precisam deslocar seus resíduos domiciliares até este local para ser recolhido pela empresa. Desta forma algumas propriedades rurais mais próximas acondicionam seus resíduos no mesmo local, e as mais afastadas não possuem coleta, sendo o resíduo queimado pelos moradores da propriedade.

Em 2005, o município de Nova Granada estabelece diretrizes em acordo com a Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005, recolhendo lixo hospitalar em 33 pontos no município através de empresa terceirizada, mas em 2012 esta medida foi suspensa e a Prefeitura se tornou responsável por apenas pontos municipais como UBS, ESF, PA e escolas municipais que oferecem serviços odontológicos, ficando as clínicas e farmácias responsáveis pelo seu próprio resíduo. Desta forma, o município não possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, segundo levantamento histórico de documentos registrados na Prefeitura.

Os RCC contam com duas empresas de coleta as quais disponibilizam caçambas para armazenamento, mas não local adequado para acondicionamento de disposição final, desta forma foi elaborado um questionário para levantamento e registro de tal situação facilitando a elaboração de um plano de meta para este resíduo.

Em acordo com a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, o município dispõe de serviço da Sabesp que presta serviço de saneamento básico em 93% do município segundo relatório enviado pela empresa para elaboração deste Plano. A Vigilância Sanitária Municipal realiza mensalmente coletas em postos estratégicos para a verificação da qualidade dos serviços prestados pela Sabesp através de análise no laboratório Adolfo Lutz de São José do Rio Preto/SP.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

5. Caracterização do Município

O município de Nova Granada, localizado no noroeste do estado de São Paulo, na zona fisiográfica de São José do Rio Preto a uma latitude 20°32'02" sul e a uma longitude 49°18'51" oeste, no extremo Norte do estado, compõe uma área territorial total de 536 Km² segundo dado fornecido pelo IBGE.

Está situado a 475 km da capital de São Paulo e a 36 km de São José do Rio Preto, o seu centro de referência.

Limita-se ao norte com o município de Palestina; ao sul com o município de Onda Verde; a leste com os municípios de Icem e Altair e a Oeste com o município de Mirassolândia.

O acesso do município se dá por rede rodoviária, sendo servido pela BR 153. Quanto ao acesso entre o município e os distritos, este se dá através das estradas vicinais em bom estado de conservação para Ingás e Mangaratú. Para Onda Branca e Pousada das Garças o acesso se dá através da Rodovia SP 423 e BR 153 respectivamente.

Possui um clima tropical com variações térmicas, com média de 20 a 30°C. Sua altitude está estimada em 533m de nível do mar e suas terras de excelente qualidade, denominadas de lactosolo vermelho escuro de base arenosa, ideais à agricultura.

Na região de Nova Granada existem três bacias de águas fluviais, formadas por pequenos rios e córregos: Bacia do Tejo, Bacia do Rio Preto e Bacia do Turvo. Nessas bacias encontramos uma reserva florestal permanente num total de 4.800 hectares. A fauna é composta de animais nativos de pequeno porte.

A taxa de urbanização é de 92,67% com uma população total de 19.180 habitantes, sendo 7.052 domicílios recenseados (IBGE, 2010).

Nova Granada, nome dado pelos colonos que vieram da região da Estação Granada, hoje Rosário, próximo à Bebedouro. Fundada em 04 de setembro de 1911, pelo cidadão Francisco dos Santos, Nova Granada originou-se do povoado de Vila Bela.

As primeiras casas foram construídas logo após sua fundação nas imediações do Largo de São Benedito. Nesse local foi construída, para esse Santo, uma capelinha que se conserva até hoje como relíquia. A cidade espalhou-se para o lado oeste e sul, procurando o cimo da colina. O Município de Nova Granada, pessoa jurídica de direito público interno, é unidade territorial que integra a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil, dotada de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa, nos termos assegurados pela Constituição da República e pela Constituição do Estado de São Paulo. Sua população é formada por diversas etnias: espanhóis, sírios, italianos, japoneses, africanos e portugueses.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

Nova Granada tem cognome “Cidade Hospitaleira”, em virtude do tratamento que dispensa às pessoas que nos visitam.

Nos últimos anos tem sido cenário de destaque na região, pois seu Distrito Industrial desenvolveu-se bastante com a instalação de pequenas indústrias, além da Hy line do Brasil (international) com considerável oferta de empregos, com uma produção de 1.500.000 pintinhos por mês.

As propriedades rurais são de pequeno porte, cerca de 30 propriedades que possuem gado tratado em confinamento. Possui um abatedouro de suínos com capacidade de 1.000 animais/dia.

Conta com uma agroindústria de aguardente, com produção média de 250.000 litros/ano.

A média salarial concentra-se na faixa de 02 a 05 salários mínimos, o que faz com que a população incentive o comércio local.

Desmembrado do município de Rio Preto, passou a constituir o município já com denominação de Nova Granada, por força da Lei 2090 de 19/12/1925. Mas a instalação somente se realizou em 22/03/1926, compondo-se dos seguintes distritos: Mangaratú, Palestina, hoje desmembrado, formando um novo município, e comarca. Ingá, atualmente Ingás incluído posteriormente por força da divisão administrativa de 1933 e territorial de 1936; Onda Verde, hoje também desmembrado, constituindo-se um município à parte pela Lei nº 8050, de 31/12/1963 Onda Branca. Atualmente a sede inclui os distritos de Ingás, Mangaratú e Onda Branca e dois aglomerados que são Pousada das Garças e Fazenda Agro-Rio.

Seu Bioma é composto por Cerrado e Mata Atlântica.

A infraestrutura urbana do município conta com uma UBS Central, três distritais, dois ESFs, sendo em funcionamento e outro a ser inaugurado, uma Santa Casa de Misericórdia como referência com o Pronto Atendimento de 24hs anexo a ela.

Na área da educação, o município conta com quatro creches e pré-escolar, duas escolas de ensino fundamental (1º ao 5º anos), uma escola de ensino fundamental (6º ao 9º ano), uma escola estadual de ensino fundamental e médio e uma faculdade com metodologia de ensino à distância, UNIUBE.

6. Diagnóstico

6.1. Resíduos Sólidos Domiciliares e Comerciais

Geração



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

Os resíduos sólidos domiciliares e comerciais são gerados nas casa domiciliares em todo perímetro urbano e distrital do município, sendo gerados 13 toneladas/dia de resíduos dos quais constam:

- 50% de matéria orgânica
- 50% de rejeitos e reciclados

Valor de geração habitante/dia (média) = 0,7kg/hab.dia

Considerando os dados apresentados no Plano Nacional de Resíduos Sólidos 2011 (Brasil: 1,1 kg/hab.dia e Região Sudeste: 0,9 kg/hab.dia), o valor de geração de resíduos por habitante/dia do município de Nova Granada/SP está abaixo da média.

Coleta Convencional - logística

A coleta é realizada pela empresa Constroeste Construtora e Participações LTDA através de uma logística programada à partir das 6hs da manhã percorrendo os seguintes bairros durante os dias da semana:

- Coleta diária – todos os dias: Centro (entre as Av. Sete de Setembro e Nove de Julho e Ruas Teóphilo Mansur e João S. da Cunha)
- Coleta alternada – Segunda, quarta e sexta-feira: Bairro da Estação, Conjunto Habitacional Assam Hassen, Conjunto Habitacional Nova Granada, Conjunto Habitacional Primavera, Distrito Industrial, Distrito Industrial I, Jardim Rezende, Morada do Sol, Parque Residencial Sete de Setembro, Residencial B. de Oliveira, Residencial Mizael, São Benedito, São Francisco, Vila Bela, Vila Boa Esperança, Vila Gumercindo, Vila Linahres, Vila Pávua.
- Coleta alternada – Terça, quinta e sábado: Havana de Ville, Jardim Campanha, Jardim de Paula, Jardim Vivendas, Loteamento Sebastião C. Cunha, Parque das Américas, Parque das Nações, Bairro Sandra Regina, Vila Pavani.
- Coleta alternada – quinta-feira: Distrito de Ingás, Distrito de Mangaratú, Distrito de Onda Branca e Posto 18.

A empresa faz a coleta utilizando os seguintes funcionários, equipamentos e meios de locomoção:

- Três caminhões VW Cargo 1722E – Trucado, ano 2009 em ótimo estado de conservação, sendo que um deles fica de reserva
- Três coletores de lixo por caminhão



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

- Um motorista por caminhão

Tratamento, destinação e disposição final

Após a coleta os resíduos são pesados e triados na usina de triagem, sendo o rejeito destinado ao Aterro Sanitário em Onda Verde-SP situado na estrada Vicinal Antônio Gonçalves do Carmo, s/nº km 1,3, Zona Rural. A matéria orgânica é destinado ao Pátio de Compostagem. Na Usina de Triagem não é feito nenhum serviço de separação do resíduo, desta forma a empresa não pode detalhar a quantidade exata de cada tipo de resíduo.

De acordo com o relatório anexado ao Plano, o Aterro Sanitário da empresa Constroeste detém Nota Máxima no índice de Qualidade de Aterros de Resíduos (IQR=10) em 2012 de acordo com avaliação da CETESB.

O Aterro conta com uma infraestrutura de solo de base tratado, compactado e impermeabilizado com a utilização de elementos especiais e matérias normatizados. Mantas de polietileno de alta densidade (PEAD) foram instaladas para dar ainda mais segurança à impermeabilização. Os sistemas de drenagem e de tratamento do chorume, os drenos verticais para os gases gerados no interior do aterro, entre outra série de sistemas de controle e monitoramento foram deviamente preparados.

Coleta Seletiva

O município não oferece serviço de coleta seletiva, mas há alguns autônomos no município que realizam este trabalho, pois alguns moradores separam materiais recicláveis e disponibilizam para os catadores autônomos existentes no município os quais vendem o material para os que possuem uma estrutura mais adaptada, ou seja, fazem uma triagem para revenderem para instituições que compram materiais recicláveis.

Todos os envolvidos na coleta seletiva são autônomos e não estão legalizados.

6.2. Resíduos Sólidos de Limpeza Urbana

Geração

Os resíduos sólidos de limpeza urbana gerados no município se deve a poda e roçagem vegetação de locais públicos e alguns particulares de acordo com solicitação e liberação prévia, sendo gerado em média uma tonelada de resíduo ao dia englobando folhagem, grama, galhos e troncos.

Coleta



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

A coleta é feita pela empresa terceirizada Valfer Construções e Comercio LTDA EPP que disponibiliza 32 funcionários, dentre eles temos:

- Um motorista de trator,
- Um gerente responsável,
- Cinco fiscais,
- Quatro operadores de roçadeiras,
- Dois podadores,
- Dois operadores de motosserra
- 17 operadores braçais

Este pessoal dispõem do seguinte material de trabalho na coleta dos resíduos:

- Um trator da Massey Ferguson MF 50,
- Duas carretas da Massey Ferguson de capacidade 225kg,
- Um triturador de folhagem e galhos finos da Echo Bear Cat CH 922 DH a qual diminui o volume do resíduo,
- Duas roçadeiras Stihl FS 290 manuais,
- Duas roçadeiras Husqvarna 128 R manuais,
- Uma podadeira Husqvarna 327 P5X,
- Uma motosserra Husqvarna 435E,
- Uma Saveiro da Wolksvagem ano 89,
- Uma Perua Kombi
- Ferramentas manuais como enxadas, pás, forcas, rastelos, pá de carregar terra, carriola e carrinho de lixo.

Destinação

A folhagem triturada é encaminhada ao Pátio da Prefeitura onde é acondicionada em compostagem destinada para adubo a todos que solicitarem o referido composto.

6.3. Resíduos Cemiteriais

Geração

Os resíduos gerados das atividades no cemitério são compostos em sua maioria por flores, coroas de flores, vasos de pequeno porte que compõem o quadro decorativo dos túmulos e restos de alimentos, copos descartáveis e outros tipos de resíduos gerados nos funerais, ou seja, resíduos que podem ser enquadrados nos tipos coletados pela Constroeste.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

No Cemitério Municipal não é realizado exumação de corpos, desta forma não há necessidade, até o momento de criação de Ossário e não existe restos de caixões e tecidos a serem destinados a coleta.

Coleta

Desta forma a coleta é feita pela Constroeste seguindo a logística empregada em todo o município, não havendo dia específico para a coleta apenas deste local.

Destinação

Juntamente com os resíduos domiciliares e comerciais, os resíduos cemiteriais são acondicionados no aterro sanitário da Constroeste, não havendo qualquer diferenciação em seu tratamento de acordo com o tipo de resíduo considerado comum e sem exigências específicas.

6.4. Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)

Geração

Os resíduos da saúde se concentram, em sua maior parte, na UBS Central, ESF e PA onde temos resíduos considerados lixo branco como frascos de medicação, vacinas, sobras de amostras de laboratório contendo sangue, fezes, urina e secreção, materiais e instrumentais que entram em contato com o paciente como pontas de cateter, sondas, materiais usados em curativos como faixas, gases, esparadrapos, equipos com presença de sangue, fitas de dextro, além dos materiais perfurocortantes como lâmina de barbear, lâminas de bisturi, agulhas, escalpels, ampolas de vidro, brocas e limas endodônticas, lancetas de dextro.

Outros locais também são geradores de resíduos de saúde são as escolas municipais que oferecem serviços odontológicos e farmácias, clínicas (médica, odontológica e veterinária) e o laboratório de exames particulares que existem no município.

Coleta

Todos os resíduos gerados são armazenados adequadamente em cada instituição de acordo com sua periculosidade em sacos branco e descartex. Os resíduos das unidades de responsabilidade da prefeitura são coletas por funcionários da saúde uma vez na semana e armazenados em local específico na UBS Central que só é aberta para depósito destes resíduos.

A coleta final do resíduo é feita pela empresa Constroeste todas as quintas e sextas-feiras à partir das 8hs por um funcionário da empresa que recolhe os resíduos na UBS e nas instituições privadas, sendo cada um responsável e financiador pelo seu resíduo.

A Constroeste disponibiliza de:



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

- Um funcionário que dirige e pesa os materiais,
- Uma balança,
- Recipientes para colocar os sacos e descartex para pesagem,
- Uma Picape Fiorino fechada da Fiat.

Destinação

Os resíduos coletados são encaminhados a Central de Tratamento de RSS – Constroeste Ambiental em São José do Rio Preto-SP onde são autoclavados, esterilizados, descaracterizados, sendo sua disposição final no Aterro Sanitário em Onda Verde-SP.

6.5. Resíduos de Construção Civil (RCC)

Geração

Os RCC são originários das várias construções existentes no município, além de reformas domiciliares, pois o município está em constante crescimento para abrigar, principalmente a população flutuante que se instala no município para trabalhar nas duas usinas de cana-de-açúcar instaladas em Onda Verde e Palestina, cidades fronteiriças com Nova Granada.

Coleta

O município dispõe de duas empresas particulares, Construgram e Moxotó, as quais disponibilizam suas caçambas através do pagamento de uma taxa de aluguel pelo requerente. A caçamba fica no local da obra recebendo os resíduos da construção sendo retirada ao fim da obra ou quando há necessidade de troca.

As caçambas são deslocadas por caminhão Poliguindaste Simples em Chassi Toco para caçamba de 9m³. As duas empresas trabalham apenas com o motorista do caminhão o qual leva a caçamba até o local solicitado e depois retira-o.

Destinação

O município não possui local adequado de destinação para RCC, desta forma, a maioria são despejados no antigo lixão do município situado em área rural no final da Av. Sete de Setembro, de forma ilegal, pois local encontra-se impedido de receber resíduos por determinações legais.

6.6. Resíduos Industriais

Geração



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

O município possui uma área específica para instalação das indústrias existentes, sendo que algumas poucas ficam na área urbana. A Prefeitura não exige nenhum Plano de Gerenciamento destas indústrias.

Podem ser encontrados cinco postos de combustível no município, sendo um deles localizado na BR 153, ficando fora da área urbana

Coleta

Os resíduos de origem de escritório são coletados juntamente com os resíduos domiciliares de acordo com a logística da Constroeste.

Destinação

Os resíduos comuns coletados pela Constroeste são destinados ao aterro sanitário da empresa.

6.7. Resíduos da Zona Rural

Geração

O território do município conta com aproximadamente 950 propriedades cadastradas atualmente na Casa da Agricultura Municipal e uma área designada com Banco da Terra que abriga, oficialmente 19 famílias numa área dividida entre cada família e algumas benfeitorias comunitárias.

Coleta

Não há processo de coleta nesta área, mas existem alguns pontos de entrega coletiva em locais estratégicos como nos distritos onde a população dos distritos destinam seus resíduos e alguns moradores da zona rural que residem em locais mais próximos a estes pontos, também fazem a deposição de seus resíduos através de veículos particulares.

A empresa Constroeste faz a coleta nestes ponto uma vez na semana, disponibilizando de um caminhão, um motorista e dois catadores de resíduos.

Destinação

Os resíduos que não são depositados nos pontos coletivos de coleta são eliminados pelos próprios moradores da zona rural por meio de queimada ou enterrados em locais mais afastados da residência, sem qualquer preparo prévio.

Os resíduos recolhidos nos pontos de coleta comunitários são destinados ao aterro sanitário da Constroeste da mesma forma dos resíduos domiciliares.



6.8. Resíduos das Atividades Agrossilvopastoris

Geração

Os resíduos Agrossilvopastoris são constituídos de materiais diversos resultantes de atividades da propriedade como frascos de medicação, vacinas, seringas e agulhas, recipientes e sacos de insumos e agrotóxicos os quais em sua maioria não são vendidos no município, pois dispomos de casas agrícolas que vendem produtos mais básicos para as atividades agrícolas, como rações e ferramentas, desta forma o produtor busca esses materiais fora do município.

Coleta

Devido a compra de insumos serem em outro município e a orientação ficar por conta dos vendedores destes locais, dificilmente os produtores rurais retornam as embalagens vazias para os locais onde foram comprados

Destinação

Como não há um trabalho eficaz de retorno das embalagens vazias, as mesmas acabam recebendo o mesmo destino dos resíduos de zona rural ou são reaproveitados para armazenar outros tipos de materiais.

6.9. Resíduos Pneumáticos

Geração

Os resíduos pneumáticos se concentram nas borracharias e oficinas mecânicas do município onde, em alguns estabelecimentos, eles são armazenados de forma correta para evitar acúmulo de água, mas em outros isso não ocorrem e acabam oferecendo sérios risco de se tornarem criadouros do mosquito Aedes aegypti.

Coleta

Devido a grande preocupação do setor da Saúde com criadores do mosquito da Dengue, funcionários da Semucen fazem um trabalho quinzenal de retirada de água destes pneus e a recolha dos pneus de forma mensal com a utilização de uma perua Kombi, um caminhão da Ford de carroceria de madeira, um motorista para cada veículo e seis agentes da Semucen.

Destinação

Os pneus coletados são armazenados em local coberto no Pátio da Prefeitura até que a quantidade acumulada seja suficiente para retirada pela empresa Reciclanip com a qual a Prefeitura vem tendo problemas de contrato e de recolha, sendo necessário um acordo mais específico.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

fico entre ambas as partes, pois os pneus estão acumulando em grande quantidade no Pátio prejudicando a recolha nos estabelecimentos.

6.10. Resíduos dos Serviços de Transporte

Geração

O município possui uma rodoviária de pequeno porte onde os resíduos gerados são considerados domiciliares por se tratarem de resíduos de lanchonete, bar e escritório.

Além da Rodoviária, o município possui duas empresas de transporte os quais trabalham, uma apenas com caminhões e máquinas agrícolas e o outro possui caminhões de transporte e ônibus. Ambos geram grande quantidade de óleo e pneus, adicionados aos resíduos de escritório.

Coleta

A coleta dos resíduos comuns é realizada pela empresa Constroeste seguindo a logística estabelecida pela empresa.

Quanto aos resíduos das transportadoras, os pneus são coletados pela equipe da Semucen e o óleo é coletado pela empresa Lwart que recolhe óleo usado

O óleo fica armazenado em tambores de 200l e a empresa passa uma vez no mês para fazer a coleta através de um caminhão tanque $\frac{3}{4}$ e um motorista.

Destinação

Os resíduos coletados são destinados ao aterro sanitário da empresa e recebem o mesmo tratamento dos resíduos domiciliares.

Os pneus são armazenados no Pátio da Prefeitura a espera da recolha da Reciclanip.

O óleo é levado para empresa onde passa por procedimentos de transformação para obtenção de produtos derivados do óleo usado como combustível.

6.11. Resíduos Sólidos Perigosos/Eletrônicos

Geração

O município não possui nenhuma ação específica para este tipo de resíduo, sendo estes destinados de forma ilegal e sem qualquer fiscalização em locais impróprios como pilhas, lâmpadas e pequenos materiais eletrônicos que são destinados a coleta comum e os eletrônicos de grande porte são armazenados, pequena parte nos estabelecimentos que dão assistência este



tipo de eletrônico, os quais tem solicitado uma medida para retirada dos mesmo de seus estabelecimentos por se encontrarem em seu limite de armazenamento.

Coleta

Como não uma destinação específica para este material, os de pequeno porte são coletados juntamente com os resíduos domiciliares.

Destinação

Os resíduos coletados de forma comum são levados para o aterro sanitário da Constroeste.

6.12. Resíduos do Serviço de Saneamento

Geração

O município conta com os serviços prestados pela Sabesp a qual faz cobertura de 93% na área urbana com tratamento de esgoto.

Coleta

A coleta dos resíduos de saneamento é feita pela canalização de esgoto que cobre todo o município.

Destinação

Todo resíduo de saneamento é destinado a Estação de Tratamento de Esgoto situada em área rural com acesso pela Av. Sete de Setembro.

6.13. Áreas Contaminadas

O município não possui nenhuma área contaminada, desta forma não temos nenhum procedimento de descontaminação ou tratamento específico.

6.14. Educação Ambiental

Com o formação de nova Secretaria do Meio Ambiente a partir da administração de 2013 as atividade de Educação Ambiental iniciaram suas atividades com maior compromisso através de campanhas educativas como:

- Coleta do Óleo de Cozinha Usado nas escolas e em outros pontos públicos
- Realização da exposição I Semana do Meio Ambiente onde foram expostos trabalhos com material reciclável produzido pelos alunos das escolas do município e pelas mulheres cadastradas no Renda Cidadã conveniada ao CRAS (entidade social do município)



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

- Exposição de materiais na Semana Evangélica no município onde foram doadas algumas mudas de plantas nativas
- Palestras nas escolas por um funcionário da Polícia Ambiental
- Participação no Torneio Leiteiro no município com um stand representando a Prefeitura Municipal com materiais produzidos pela Secretaria do Meio Ambiente

6.15. Análise Financeira da Gestão de Resíduos Sólidos

O administração municipal cobra uma taxa pela recolha de resíduo sólido juntamente com o IPTU e o resíduo de saneamento é cobrada diretamente pela Sabesp juntamente com o boleto de cobrança dos serviços utilizados de água.

7. Síntese do Diagnóstico

| TIPO DE RESÍDUO | DIAGNÓSTICO |
|--|--|
| Resíduos Sólidos Domiciliares e Comerciais | O município não possui coleta seletiva devido a falta de local e transporte adequado |
| Resíduos Sólidos de Limpeza Urbana | A compostagem formada não está sendo bem aproveitada e os galhos e troncos estão sendo destinados de forma inadequada e ilegal |
| Resíduos Cemiteriais | Falta recipientes para melhor acondicionar os resíduos até a coleta |
| Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) | Maior fiscalização através dos estabelecimentos cobrando Plano de Gerenciamento dos Resíduos como forma de comprovarem a utilização de empresa terceirizada como destinatária dos resíduos gerados |
| Resíduos de Construção Civil (RCC) | Determinar local adequado para destinação dos resíduos e cobrança de responsabilidades das empresas que coletem este resíduo |
| Resíduos Industriais | Cobrança e fiscalização do Plano de Gerenciamento de Resíduos |
| Resíduos da Zona Rural | Falta de conscientização dos moradores rurais em não queimarem seus resíduos e sim transportá-los até o pon- |



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

| | |
|--|--|
| | to de coleta mais próximo |
| Resíduos das Atividades Agrossilvopastoris | Necessidade de maior conscientização dos vendedores e compradores da importância e perigo do mal condicionamento e reutilização das embalagens de agrotóxicos |
| Resíduos Pneumáticos | Necessidade em se estabelecer um convênio com municípios vizinhos para viabilizar o tempo de retirada dos resíduos e se estabelecer um contrato adequado com a Reciclanip |
| Resíduos dos Serviços de Transporte | Fiscalização do estado de conservação dos veículos usados como transporte que circulam no município para se evitar a contaminação das vias onde ficam parados com óleo diesel |
| Resíduos Sólidos Perigosos/Eletrônicos | Necessidade em se estabelecer um convênio com municípios vizinhos para viabilizar o tempo de retirada dos resíduos e se estabelecer um contrato adequado com a empresa que faz coleta deste tipo de resíduos |
| Resíduos do Serviço de Saneamento | Os serviços oferecidos pela Sabesp tem proporcionado condições adequadas ao município |
| Áreas Contaminadas | O município não possui áreas contaminadas |
| Educação Ambiental | Intensificação nas campanhas de conscientização |
| Análise Financeira da Gestão de Resíduos Sólidos | A cobrança de taxas pela Administração Municipal não excede o orçamento populacional, estando em acordo com as condições financeiras |

8. Considerações sobre o Diagnóstico

Pontos positivos

Os serviços prestados pela Constroeste, pela Sabesp e pela Valfer atendem as necessidades do município em relação aos três tipos de resíduos que eles atuam, desta forma o município transferi a responsabilidade de áreas adequadas de destinação a esta empresas.



Na área de Educação Ambiental, o município vem desenvolvendo boas ideias na tentativa de envolver a população a qual não possuía qualquer contato mais específico com essas ações.

Pontos a serem priorizados na elaboração das metas

Após a elaboração deste plano, algumas medidas devem ser tomadas com urgência como:

- Implantação de coleta seletiva para diminuir a quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário da Constroeste num prazo até final de 2014 com necessidade de financiamento por entidades financeiradoras devido as necessidades do município o qual não dispõe de recursos para construção e adequação de local adequado para a implantação. Custo este estimado em R\$ 606.350,00.
- Formação de consórcio com entidade que receba troncos e galhos mais grossos gerados na poda das árvores do município num prazo até final de 2013 a um custo de R\$ 200,00 por viagem.
- Formação de convênios entre município na coleta e destinação dos Resíduos Pneumáticos e os Perigosos/Eletrônico a ser implantado até o fim deste ano de 2013 sem custos ao município na retirada dos pneumáticos e com custo de R\$ 950,00/tonelada na retirada de lâmpadas a ser dividida entre os conveniados.
- Implantação de Reciclagem de RCC através de associação entre as duas empresas recolhedoras do resíduo na compra de um triturador de RCC e adequação de local para armazenagem do resíduo antes e após beneficiamento o qual passaria ser utilizado em calçamentos e reestruturação de estradas rurais com um custo estimado em R\$ 240.000,00 num prazo até final de 2014.
- Cobrança de Plano de Gerenciamento de Resíduos dos estabelecimentos tanto dos industriais como dos geradores de resíduos de saúde sem custo algum para a administração e com um prazo até julho de 2014.

9. Prognóstico

TABELAS DE METAS

CAPÍTULO 1: RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E COMERCIAIS



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

PROBLEMA 1: Não há coleta seletiva implantada

RESULTADO ESPERADO: Coleta seletiva implantada em 100% da área urbana do município

META

| Nº | AÇÃO | CURTO 3 anos | MÉDIO 10 anos | LONGO 20 anos | PRAZO ESTIMADO | CUSTO | RESPONSÁVEIS |
|----|--|-----------------|------------------|------------------|----------------------------|----------------|--|
| | | | | | | | |
| 1 | Levantar equipamentos e local | X | | | Outubro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Financeiro |
| 2 | Identificar recursos financeiros | X | | | Setembro/2013 a abril/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 3 | Elaborar proposta de educação ambiental | X | | | Novembro a dezembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Secretaria Municipal da Educação |
| 4 | Organizar os catadores de reciclagem | X | | | Janeiro/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 5 | Capacitação dos catadores | X | | | Fevereiro e março/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 6 | Elaboração do Plano de Implementação | X | | | Janeiro/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 7 | Elaboração do Plano de Sensibilização | X | | | Janeiro/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 8 | Aquisição de caminhão para a coleta | X | | | Abri/2014 | R\$ 200.000,00 | Financeiro/Compras |
| 9 | Construção do barracão de reciclagem | X | | | Abri a julho/2014 | R\$ 300.000,00 | Financeiro/Obras |
| 10 | Aquisição de equipamentos para o barracão de reciclagem | X | | | Agosto/2014 | R\$ 60.000,00 | Financeiro/Compras |
| 11 | Aquisição de begues grandes | X | | | Agosto/2014 | R\$ 350,00 | Financeiro/Compras |
| 12 | Aquisição de material educativo – panfletos, faixas, propaganda em rádio, jornal | X | | | Agosto e setembro/2014 | R\$ 10.000,00 | Financeiro/Compras |
| 13 | Aquisição de begues pequenos para as residências | X | | | Agosto/2014 | R\$ 36.000,00 | Financeiro/Compras |

CAPÍTULO 2: RESÍDUOS DE LIMPEZA URBANA

PROBLEMA 1: Não destinação e reaproveitamento de forma correta do resíduo



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

RESULTADO ESPERADO: Legalização da destinação do resíduo de limpeza urbana

META

| Nº | AÇÃO | CURTO | MÉDIO | LONGO | PRAZO ESTIMADO | CUSTO | RESPONSÁVEIS |
|----|--|--------|---------|---------|-------------------------|-------------------|--|
| | | 3 anos | 10 anos | 20 anos | | | |
| 1 | Identificação de instituição que recebe madeiras de origem de poda | X | | | Setembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 2 | Elaboração de consórcio com a instituição | X | | | Outubro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Jurídico |
| 3 | Adequar local para armazenamento do resíduo para ser levado a destinação | X | | | Novembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Obras |
| 4 | Conscientização dos podadores para destinação adequada | X | | | Novembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 5 | Transporte do resíduo até o destino | | | X | Ínicio em dezembro/2013 | R\$ 200,00/viagem | Transporte |

CAPÍTULO 3: RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

PROBLEMA 1: Não destinação e reaproveitamento de forma correta do resíduo

RESULTADO ESPERADO: Legalização da destinação do resíduo de construção civil e sua reutilização

META

| Nº | AÇÃO | CURTO | MÉDIO | LONGO | PRAZO ESTIMADO | CUSTO | RESPONSÁVEIS |
|----|---|--------|---------|---------|----------------------|-------|---------------------------------------|
| | | 3 anos | 10 anos | 20 anos | | | |
| 1 | Levantar equipamentos e local | X | | | Janeiro/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 2 | Identificar recursos financeiros | X | | | Janeiro a abril/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 3 | Planejamento de Implantação | X | | | Maio/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 4 | Cobrança de Plano de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil | X | | | Junho/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 5 | Elaboração de Plano de Sensibilização e Conscientização | X | | | Junho/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 6 | Adequar local de destinação | X | | | Junho a julho/2014 | | Obras |



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

| | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|-------------|----------------|---|
| 7 | Construção de cobertura | X | | | Julho/2014 | R\$ 200.000,00 | Obras |
| 8 | Aquisição de triturador de resíduo de construção civil | X | | | Agosto/2014 | R\$ 40.000,00 | Financeiro/Compras |
| 9 | Elaboração de planejamento de reutilização do resíduo processado | X | | | Agosto/2014 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Obras |

CAPÍTULO 4: RESÍDUOS PNEUMÁTICOS E PERIGOSOS/ELETRÔNICOS

PROBLEMA 1: Não destinação e armazenamento adequado dos resíduo pneumáticos e perigosos/eletrotrônicos

RESULTADO ESPERADO: Formação de consórcio com outros município e empresas que recolhem esses resíduos

META

| Nº | AÇÃO | CURTO | MÉDIO | LONGO | PRAZO ESTIMADO | CUSTO | RESPONSÁVEIS |
|----|---|--------|---------|---------|----------------|---------------------|---------------------------------------|
| | | 3 anos | 10 anos | 20 anos | | | |
| 1 | Levantamento de entidades que façam a recolha | X | | | Setembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 2 | Estabelecer contato com municípios vizinhos interessados no consórcio | X | | | Setembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 3 | Determinar cidade e local onde os resíduos ficarão armazenados | X | | | Setembro/2013 | - | Secretaria Municipal do Meio Ambiente |
| 4 | Elaborar contrato de prestação de serviço e relação dos município | | | X | Setembro/2013 | - | Jurídico |
| 5 | Publicação do contrato sob forma de lei | | | X | Outubro/2013 | - | Jurídico |
| 6 | Pagamento de taxa de coleta dos resíduos perigosos/eletrotrônicos | X | | | Dezembro/2013 | R\$ 950,00/tonelada | Financeiro |

10. Monitoramento e Avaliação das Ações Implementadas

A Prefeitura se compromete, através da autoridade da Prefeita, em implantar e monitorar as metas e exigências mencionadas neste Plano com o apoio do Fiscal Ambiental e de outros setores relacionados e em caso de não cumprimento das metas, será acionado o Condema e o Ministério Público.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

O Plano terá validade de quatro anos, sendo necessário sua revisão e adequação no final do período.

E para implantação do Plano os funcionários relacionados deverão receber capacitação para que tais metas sejam implantadas e monitoradas de forma adequada as exigências legais.

11. Área Favorável para Disposição de Rejeitos

Como o município dispõe de serviço terceirizado de coleta de resíduos, esta se torna responsável pela adequada destinação.

12. Formalização de Consórcio Públicos

O município está em negociação com alguns município vizinhos para formalizar consórcios na coleta de pneumáticos e de perigosos/eletrônicos, desta forma, assim que assinado o consórcio daremos andamento as coletas.

13. Geradores de Resíduos Obrigados a Apresentar Plano de Gerenciamento

to

Na tentativa de adequar e padronizar ações de gerenciamento de resíduos, será cobrado das indústrias, postos de combustível, clínicas particulares (odontológica, médica e veterinária) o Plano de Gerenciamento de Resíduos ficando sobre responsabilidade de orientação e fiscalização, em primeira etapa, do Fiscal Ambiental do Município o qual poderá notificar os estabelecimentos e bloqueara liberação de alvarás até a adequação do mesmo.

Os estabelecimentos terão prazo de 12 meses para se adequarem após receberem notificação e orientação de formalização do Plano de Gerenciamento de Resíduos.

14. Geradores de Resíduos Obrigados a Estruturar a Logística Reversa

Como o município não possui estabelecimentos que fornecem produtos necessários a se adequarem a logística reversa, como os agrotóxicos, pode-se fazer uma campanha de conscientização dos produtores rurais e dos comerciantes de casas agrícolas para orientá-los na importância em se aderir a esta prática.

15. Situações de Urgência e Emergência



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

O município está iniciando planejamento de situações relacionadas a Defesa Civil através da contratação de funcionário responsável por esta área o qual fica disponível na Prefeitura Municipal sendo localizado pelo telefone (17)3262-5200.

Dependendo da natureza do incidente, deve-se, ainda solicitar a presença da Polícia Civil, ou Militar, ou Ambiental através do telefone 190 e em casos de necessidade da presença do Corpo de Bombeiros, o número 193.

Em casos de denúncia de disposição irregular de resíduos, pode-se solicitar a presença do Fiscal Ambiental Municipal, encontrado no telefone (17)3262-5520.

Todos estes profissionais ao serem solicitados, avaliarão a ocorrência exigindo os devidos procedimentos para sanar o problema, cobrando dos responsáveis as devidas providências.

16. Participação Social na Elaboração do Plano

Ao término de elaboração do Plano, o mesmo passou por aprovação da população através de audiência pública publicada em jornal antecipadamente e após aprovação, o mesmo passará por aprovação no Condema e na Câmara Municipal sob forma de Lei para que o mesmo se torne obrigatório seu cumprimento.

17. Referências

- Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nº. 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.
- Lei Federal nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre a mudança do clima.
- Decreto Federal nº 7.217, 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei Federal nº 11.445/2007.
- Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implementação dos Sistemas de Logística Reversa.
- Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

- Plano Municipal de Saneamento, de 2 de julho de 2012 que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento pela empresa SABESP.
- Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005

18. Anexos

FOTOS



Operação Corta Fogo



I Exposição do Meio Ambiente

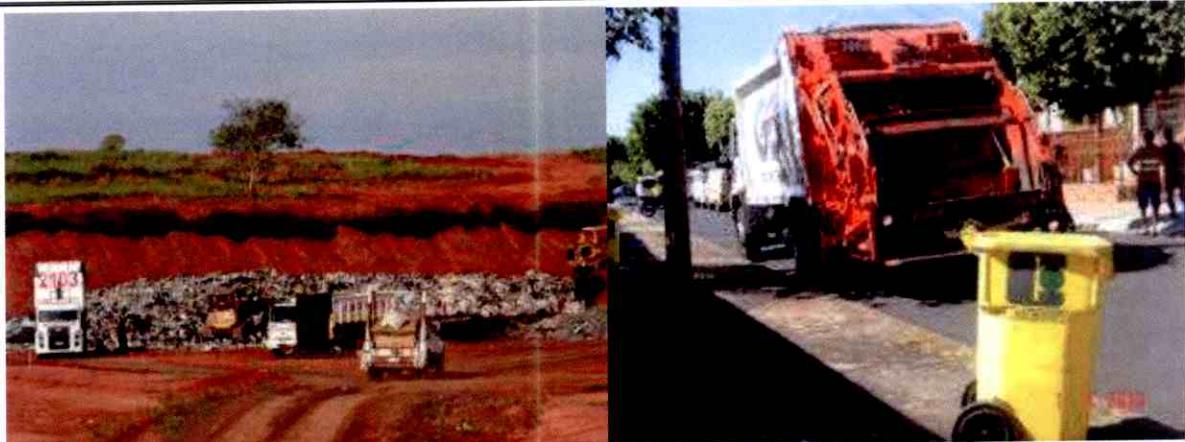


Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”



Serviços da Constroeste com Resíduos Sólidos Domiciliares



Disposição dos RCC





Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaleira”

Compostagem de Resíduos de Limpeza Urbana



Triturador de galhos da Limpeza Urbana



Instalações da empresa Sabesp



ETE do município de Nova Granada



Prefeitura de Nova Granada

Estado de São Paulo



“Cidade Hospitaliera”



ETE situado no distrito de Mangaratú

Nova Granada, 23 de Agosto de 2013

Ana Célia R. A. Salvador
ANA CÉLIA RIBEIRO ARROYO SALVADOR

Prefeita Municipal

*Andresa Cristina B. Frigeri
Arquiteta - CAU/SP A96808-0*